

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.”

Pablo Neruda

Setor do comércio e serviços pede ajustes na regulamentação da reforma tributária

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) elaborou um documento que sintetiza o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta a Reforma Tributária.

E, principalmente, aponta os pontos que, segundo a entidade, precisam de “ajustes para evitar prejuízos e retrocessos ao setor terciário”. A CNC afirmou que reconhece a importância do PL que será agora discutido pelo Congresso Nacional “como um passo significativo para a modernização e simplificação do sistema tributário brasileiro. No entanto, alguns artigos demandam atenção”. Entre eles:

- Creditamento condicionado ao “efetivo pagamento”: o artigo 28, § 2º, suscita preocupações quanto à transferência de responsabilidades do estado para o empresário, podendo ferir o princípio da não cumulatividade.

- Valor de referência nas operações imobiliárias: a adoção do valor de referência como base de cálculo das operações de alienação, conforme o artigo 239, I, pode gerar distorções no mercado imobiliário.

- Regimes de hotéis e parques: restrições ao fornecimento de crédito por empresas inseridas em regime não cumulativo, como hotéis e parques, conforme o artigo 272, merecem revisão para garantir a justiça fiscal.



Pontos positivos do PL

Entre os aspectos positivos, a CNC aponta:

» A Nota Fiscal Eletrônica padrão nacional: a proposta de implementar uma Nota Fiscal Eletrônica padronizada em todo o país, conforme o artigo 56, §1º, é uma medida que a CNC apoia como forma de simplificar e agilizar os processos fiscais.

» A Unificação das leis tributárias: a unificação das leis do ICMS, ISS, PIS e Cofins em uma legislação única, conforme previsto no PL, é um avanço importante na direção da simplificação e redução da burocracia tributária.

» A Tabela de medicamentos: a possibilidade de inclusão de novos medicamentos na listagem de reduções anualmente, conforme o artigo 122, § 3º, é uma medida relevante para garantir o acesso da população a tratamentos essenciais.

Sabin celebra 40 anos

Janete Vaz, Sandra Soares Costa e Lídia Abdalla celebraram na sede do Grupo Sabin, em Brasília, com centenas de colaboradores, os 40 anos do Grupo Sabin. A empresa alcançou destaque nacional no mercado como a terceira maior rede de medicina diagnóstica do Brasil, atendendo mais de 6,5 milhões de clientes, milhões por ano, com 7 mil colaboradores, distribuídos por 350 unidades em 14 estados brasileiros e no DF.



Gestão humanizada

“Somos gratos pela empresa sólida que as sócias fundadoras, Janete e Sandra, construíram, por nos permitirem fazer parte desse sonho, por compartilharem seus valores, pela generosidade com todos nós, colaboradores e sociedade, e agradeço por me confiarem a responsabilidade de comandar a gestão nesses últimos 10 anos”, disse Lídia Abdalla.

Sucesso internacional de volta a Brasília

Um bem-sucedido caso internacional de produção teatral brasileira *Tom na fazenda* retorna a Brasília em junho, após ganhar os palcos da Europa em uma turnê por 28 praças lotando teatros ao longo de 130 dias. Há relatos de pessoas que acompanham a peça por diferentes cidades para poder assistir mais de uma vez. Entre os temas abordados, homofobia e choque cultural. A montagem, com direção do brasileiro Rodrigo Portella para texto do canadense Michel Marc Bouchard, tem no elenco Armando Babaioff, também idealizador do projeto, Denise Del Vecchio, Gustavo Rodrigues e Camila Nhary. As apresentações serão no Teatro Royal Tullip, dias 7, 8 e 9 de junho.



Espaço dedicado à Decameron

Hoje, a partir das 17h, a multimarcas de mobiliário brasileiro Hill House recebe clientes, arquitetos, designers de interiores e artistas para a apresentação do espaço dedicado à Decameron, com a presença do designer e criador da empresa Marcus Ferreira. A busca pela excelência de suas peças lhe rendeu inúmeros prêmios nacionais e internacionais, como o mais recente, março passado, o IF Design Award 2024, vencedor na categoria Home Furniture/Sofá com o Sofá BASE.

A peça redefine os padrões de inovação, conforto e versatilidade voltado tanto para ambientes indoor como também outdoor.



Artes visuais

Na ocasião também serão inauguradas a mostra de artes visuais do Coletivo Lote 1 e a vitrine conceitual criada pelo artista Mário Jardim que realiza um site com trabalhos em cerâmica e a Poltrona Chifruda, de Sérgio Rodrigues. A Hill House fica no Casapark.

Alerta para os acidentes em vias

Iniciado há 11 anos, o Maio Amarelo é um movimento para conscientizar os motoristas sobre os riscos de se envolverem em sinistros. O mês também é dedicado a estimular o debate com a sociedade sobre segurança no trânsito.

» MARIANA SARAIVA

O Maio Amarelo acende o alerta para as vítimas fatais e alto índice de acidentes de trânsito. De acordo com o Detran-DF, no Distrito Federal, de janeiro a abril de 2024, houve 57 ocorrências, que resultaram na morte de 57 pessoas. No mesmo período do ano passado, foram 63 acidentes e 69 vítimas mortas.

Ao comentar a redução nos números de casos de morte no trânsito, o diretor de Policiamento e Fiscalização do Detran-DF, Clever de Farias Silva, disse que a autarquia só vai comemorar quando não houver uma vítima. “A ideia é que seja zero vítima. Estamos fazendo reforço nas operações, mapeamos pontos de maior consumo de bebida e direção, aliada às ações educativas, feitas em escolas, bares, terminais de ônibus e faixas de pedestres”, conta. “Toda vez que aumenta a fiscalização, reduz o número de alcoolemia, quanto mais operações, mais as pessoas tomam consciência, porque

veem o risco e sabem que o estado está presente”, conclui.

Giovanna Caires, 22 anos, sentiu na pele a dor de ver a prima Daniella entrar para essa estatística. Em 13 de novembro de 2016, a jovem de 19 anos se envolveu em um acidente de carro. Cheia de sonhos, Daniella iria prestar o vestibular de direito na Universidade de Brasília (UnB). Em um domingo chuvoso e sem conseguir pegar um ônibus para chegar ao local de prova, ela retornou para casa. “Com medo de perder a prova, ela comentou sobre o problema com o namorado, então ele falou que viria buscá-la. Ele chegou junto com dois colegas. Porém, o padastro dela insistiu em levá-los, para ser mais rápido, já que ele tinha mais experiência em carteira. Eles entraram no carro e se- guiram, havia muitos carros na

pista e a chuva era bem forte”, conta Giovanna.

A prima disse que, ao atravessar a ponte JK, o padastro foi mudar de faixa, quando um carro o fechou rapidamente. Para não bater no carro, ele puxou o freio de mão, porém tinha óleo na pista, o que fez com que o carro deslizesse e girasse, colidindo o lado do passageiro (onde Daniela estava) contra um poste. “Ela bateu a cabeça com muita força”, recorda.

Doutor em segurança de trânsito, David Duarte Lima avalia o que pode ser feito para reduzir os números de óbitos no trânsito. Para ele, é preciso atuar principalmente em três frentes principais: com as vias, os veículos e os indivíduos que participam do trânsito, sejam eles condutores ou não. “Nas ruas, nós vemos muita falta de sinalização adequada, locais perigosos para a travessia de pedestres, falta de iluminação durante a noite. Nesses locais com incidência recorrente pode-se investigar problemas no local, que vai além do motorista. Sobre os veículos, hoje nós temos uma série de veículos que não têm a mínima condição e, mesmo assim, continuam nas ruas, eventualmente com falta de freio, pneu careca e uma série de problemas”, pontua. O especialista acredita que uma boa comunicação com todos que utilizam o trânsito é necessária para sensibilizar e educar todos.

Em 3 de dezembro de 2017, voltando de carona em um carro que vinha de Goiânia, a advo-



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Para chamar a atenção, o Detran-DF colocou um carro acidentado na entrada da Ponte JK

gada Márcia de Amorim Torres sofreu um acidente, na avenida das jaqueiras, no Sudoeste. Por volta das 16 horas, quando uma motorista não parou na rotatória. “Eu acredito muito em Deus e penso que Ele fez com que eu olhasse para o lado e berrasse para o motorista que dirigia o carro em que estávamos. Ele conseguiu desviar um pouco o carro, mas a batida destruiu o veículo. Nós não nos machucamos gravemente, mas foi uma situação que me deixou muito traumatizada, fiquei por um bom tempo com medo de dirigir, o meu marido e o meu psicó-

logo precisaram fazer todo um trabalho comigo, porque eu fiquei em pânico”, relata.

Educativo

A gerente de Ações Educativas de Trânsito, Magda Brandão, explica que o tema do Maio Amarelo deste ano é “paz no trânsito começa por você”. “É um movimento iniciado há 11 anos para estimular as ações coordenadas entre o poder público e a sociedade para discutir o tema segurança viária com o objetivo de reduzir os sinistros no trânsito e preservar a vidas”, explica.

Magda ressalta que durante todo o mês, o Detran-DF estará realizando ações educativas. “Intensificamos as ações em escolas e eventos promovidos pelo GDF, por meio de teatro e contação de história. Aumentamos a participação em empresas e instituições, e estamos trabalhando em conjunto com as forças — Polícia Militar (PMDF), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Corpo de Bombeiros (CBMDF). Também atuamos em parques cicloviários de grande movimentação e nas estações de metrô”, detalha.

*Colaborou Letícia Guedes



INSTITUTO PEDRO GORDILHO

CONCURSO DE PIANO

Inscrições abertas de 01/04/24 a 28/06/24



Anunciamos o primeiro concurso de piano realizado sob patrocínio do IPG!

Para obter informações precisas e, se desejar, efetuar a inscrição, o candidato deverá acessar a conta do Instagram [@institutopedrogordilho](#), atendendo, a seguir, os requisitos exigidos no Edital. E-mail: anapaula@gpaadvogados.adv.br